

31 de Janeiro de 2017

## Mercados Hoje

Bom dia,

### No exterior: medidas de Trump ainda provocam cautela (e até mudanças na Casa Branca).

Para ativos de risco, o dia de hoje é misto. Embora as bolsas da Europa operem em alta nesta manhã, o índice S&P futuro, nos EUA, vai operando em baixa. O dólar não apresenta viés claro; maioria das *commodities* tem alguma recuperação, mas petróleo recua. Em suma: prevalece certa cautela no exterior, com Donald Trump no centro das atenções.

Teme-se que a restrição dos EUA aos imigrantes (ainda que temporária) acabe elevando ainda mais o risco geopolítico. Nas últimas horas, a tensão aumentou na Casa Branca: Trump demitiu a advogada geral, Sally Yates, que se mostrou contrária às políticas do presidente.

Se na política há incertezas, na economia dos EUA há mais certezas: a economia continuará a acelerar no curto prazo. E, neste contexto, investidores esperam dados fortes do lado "macro". Hoje: índice PMI de Chicago (12h45) e confiança do consumidor (13h). Na Zona do Euro, saiu o PIB do 4º tri: +0,5% frente ao 3º tri, em linha com o esperado pelo mercado, e acima dos 0,4% do tri anterior.

*Balanço do mês: foi um período bastante favorável para os mercados internacionais. As bolsas acumulam valorização, e a maioria das moedas dos emergentes ganhou forças frente ao dólar. A percepção de risco também recuou, a despeito das incertezas quanto a "Trump" e "Brexit".*

### No Brasil: Planalto em modo de alerta.

Homologações das delações da Odebrecht mantém Planalto em modo de alerta, que teme pelo andamento das reformas no Congresso e vazamentos seletivos. Quais serão os próximos passos? "Não é hora de falar", disse Rodrigo Janot, quem agora é um dos nomes mais relevantes para a continuidade da Lava Jato. Os documentos homologados por Cármen Lúcia já estão com Janot.

Acirra-se a eleição para a presidência da Câmara. Adversários de Rodrigo Maia (DEM-RJ) – Júlio Delgado, Jovair Arantes, Rogério Rosso e André Figueiredo – entraram com um mandado de segurança no STF, tentando evitar a sua reeleição. A decisão caberá ao ministro do STF Celso de Mello.

E hoje?

Ainda pela manhã, o presidente Temer, e Ilan Goldfajn, do BC, falam em evento de banco estrangeiro, em SP. Na agenda "macro": PNAD Contínua (9h) e resultado primário do setor público consolidado (10h30). Maciel, do BC, fala sobre os números do fiscal a partir das 11h. O BC faz leilões de rolagem de linha de US\$ 1 bi, para rolar a linha interbancária que vence dia 2 de fevereiro. O fluxo cambial positivo deve permitir ao BC reduzir o seu estoque de linhas junto ao mercado.

Os mercados locais devem mostrar novo dia fraco, sem sustentação do exterior, e com riscos políticos por aqui. O noticiário tem poucos gatilhos positivos neste momento, em nossa opinião. E vale lembrar: é o último dia do mês, o que pode aumentar a volatilidade em alguns mercados.

*Balanço do mês: seguindo o quadro externo, tem sido um bom início de ano para os mercados locais. Com o recesso em Brasília, estivemos muito atentos ao noticiário externo, que permitiu o avanço do Ibovespa (+6,77% até aqui) e a queda do dólar (-3,95%). A percepção de risco-país (medida pelo CDS de 5 anos) recuou pouco mais de 11%.*

## Índices

Futuros	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
S&P 500	EUA	2.272	-0,18%	1,59%	1,59%
Dow Jones	EUA	19.898	-0,36%	0,42%	0,42%
Nasdaq	EUA	5.114	-0,21%	5,13%	5,13%
MEXBOL	México	47.108	-0,48%	2,89%	2,89%
FTSE	R. Unido	7.088	0,61%	0,54%	0,54%
DAX	Alemanha	11.699	0,21%	2,04%	2,04%
CAC 40	França	4.796	0,28%	-1,38%	-1,38%
IBEX 35	Espanha	9.388	0,40%	0,80%	0,80%
FTSE MIB	Italia	18.740	0,02%	-2,42%	-2,42%
PSI	Portugal	4.490	0,25%	-3,98%	-3,98%

Fonte: Bloomberg

Ásia	País	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
CSI 300	China	3.388	0,36%	2,16%	2,35%
Shanghai Comp	China	3.159	0,31%	1,43%	1,79%
Kospi	Coreia do Sul	2.068	-0,77%	1,24%	2,03%
Nikkei 225	Japão	19.041	-1,69%	-0,38%	-0,38%
Topix	Japão	1.522	-1,43%	0,20%	0,20%

Fonte: Bloomberg

## Moedas

Vs. USD	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Dólar Index	100,460	0,03%	-1,71%	-1,71%
Euro (USD/EUR)	1,070	0,08%	2,38%	1,78%
Libra (USD/GBP)	1,244	-0,36%	1,33%	0,82%
Franco Suíço	0,996	0,02%	2,81%	2,36%
Real	3,121	-0,19%	5,30%	4,32%
Peso mexicano	20,772	-0,06%	-0,18%	-0,21%
Dólar Australiano	1,324	0,02%	-4,88%	-4,66%
Iene	113,790	0,02%	3,30%	2,79%
Iuan	6,884	0,01%	0,94%	0,89%
Rúpia	67,845	-0,15%	0,56%	0,12%
Lira Turca	3,798	0,44%	-6,68%	-7,23%
Rand Sul-africano	13,571	0,48%	1,21%	1,25%

Fonte: Bloomberg

## Carta do dia

Bom dia.

### Brasil

#### Confiança da indústria e setor de serviços melhoram em janeiro

Segundo dados da FGV, o índice de confiança em janeiro avançou 5,4% no setor de serviços, frente ao mês anterior, puxado não só pela melhora de expectativas (3,8%), mas também pela melhora da avaliação da situação atual (6,9%). No setor industrial, algo semelhante: alta de 5,1%, com avanço de 4,6% da avaliação atual e 5,4% das expectativas. Além disso, o nível de utilização da capacidade instalada subiu para 74,6%, de 72,5% em dezembro.

#### Fiscal: déficit primário de R\$154 bi em 2016

O Tesouro divulgou ontem o resultado primário do Governo Central (GC) em dez/16: déficit de R\$60,12 bi, acima do déficit de R\$38,35 bi registrado em novembro, e abaixo do déficit de R\$68 bi que o mercado esperava. Assim, em 2016, o déficit foi de R\$154,25 bi. A meta foi cumprida (ficou abaixo do déficit de R\$170,49 bi que a Fazenda havia proposto para o GC). Hoje, o BC divulgará os dados do setor público consolidado (10h30).

#### Boletim Focus: projeções de IPCA praticamente inalteradas

Segundo o [Boletim Focus](#), relatório que compila projeções das principais instituições, o mercado praticamente manteve as suas projeções quanto ao IPCA de 2017 e 2018 (agora em 4,70% e 4,50%, respectivamente); deixou a Selic deste ano em 9,50%; mas revisou para baixo a Selic esperada para o final de 2018, agora em 9,00% (contra 9,75% há 4 semanas). Com relação ao crescimento, nada novo: espera-se +0,5% em 2017, e +2,2% em 2018. E a recente queda do dólar tampouco alterou as projeções da moeda: R\$3,40 para o final de 2017, e R\$3,50 para o final de 2018. Os dados foram divulgados ontem pelo BC.

#### Como chegamos até aqui? Sobre os movimentos recentes nos mercados locais

No dia de ontem, o Ibovespa recuou 2,62%, aos 64,301 mil pontos, em linha com a queda das bolsas internacionais. Na BM&F, os juros futuros subiram, puxados pelo aumento da percepção de risco-país. Registre-se: o DI para janeiro/21 foi para 10,70% (+6 pontos base), e o CDS de 5 anos subiu 1,37%, para 249 pontos base. O dólar, na contramão, se manteve mais "isolado" deste ambiente, em queda de 0,46%, a R\$3,1265.

## Focus

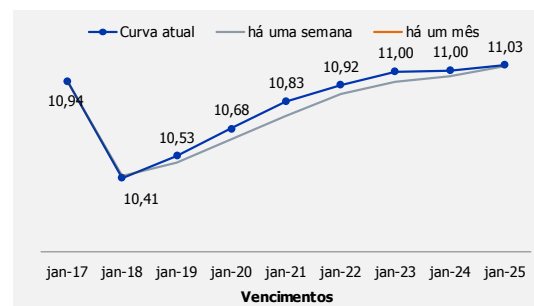
Projeções	2017		2018	
	Hoje	7 dias	Hoje	7 dias
IPCA (% - A/A)	4,70	4,71	4,50	4,50
IGP-M (% - A/A)	5,31	5,35	4,70	4,68
SELIC (%)	9,50	9,50	9,00	9,38
PIB (% - A/A)	0,50	0,50	2,20	2,20
Prod. Ind. (% - A/A)	1,00	1,00	2,10	2,10
Balança com. (US\$ bi)	45,10	45,60	40,75	40,25
Câmbio (R\$/US\$)	3,40	3,40	3,50	3,50

Fonte: Banco Central

## Juros

	Yield (%)	Variação		M áx	M ín
		1 dia (%)	1 dia (bps)		
DI jan 18	10,94	0,00	0,00	10,95	10,94
DI jan 19	10,41	-0,10	-1,00	10,43	10,41
DI jan 20	10,53	-0,19	-2,00	10,54	10,52
DI jan 21	10,68	-0,19	-2,00	10,70	10,68
DI jan 22	10,83	0,65	7,00	10,87	10,80
DI jan 23	10,92	-0,18	-2,00	10,95	10,92
DI jan 24	11,00	0,78	8,50	11,02	10,96
DI jan 25	11,00	-0,27	-3,00	11,03	11,00
DI jan 26	11,03	0,64	7,00	11,06	11,00

Fonte: Bloomberg



Fonte: Bloomberg, Guide

## ***Cenário externo***

### **Japão: política monetária inalterada, à espera de crescimento econômico**

O BC do Japão melhorou as suas previsões para crescimento econômico, de 1,3% para 1,5% no ano fiscal de 2017, em grande parte devido à desvalorização da moeda frente ao dólar (que melhora o panorama para as exportações) e medidas de estímulo fiscal. Mas o BC manteve as suas políticas inalteradas, em linha com o esperado pelo mercado. A taxa de juros continuou em 0,1%, e compra de ¥80 trilhões em títulos do governo por ano. O presidente do BC, Kuroda, dará entrevista nesta tarde, após ter afirmado que é provável que o objetivo de inflação de 2% até 2018 seja cumprido.

### **Comércio mundial em perigo**

O NAFTA (acordo de comércio entre México, EUA e Canadá) representa um terço do comércio dos EUA, e cria 14 milhões de empregos no país. Assim, são evidentes para a maioria dos economistas os prejuízos para as empresas, a perda de empregos e o aumento dos preços aos consumidores que seria resultado da saída dos EUA do NAFTA, um acordo que está em vigor desde 1994. Com relação à imposição de uma taxa de 20% dos produtos mexicanos, idem.

E vale lembrar: a maioria dos produtos industriais americanos está vinculada às normas da OMC, o que limita potenciais aumentos de tarifas. Trump deverá, assim, somente usar a ameaça de saída do NAFTA como vantagem nas negociações do acordo. Em oposição à postura protecionista de Trump, a OMC está prestes a por em prática o Acordo de Facilitação do Comércio e aumentar as exportações em US\$1,3T–750B a partir de países em desenvolvimento. Este acordo tem como objetivo reduzir o custo, tempo e complexidade da passagem das mercadorias nas aduanas.

## Empresas

**Aliance:** Conselho aprova emissão de R\$180 milhões em debêntures

O Conselho de administração da empresa aprovou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações e série única, no valor de R\$180 milhões. Serão emitidas 180 mil debêntures com o valor nominal unitário de R\$1 mil, que terão pagamento de juros correspondentes a 99% da variação acumulada das taxas médias dos DI. O prazo da operação será de 62 meses.

*Impacto: Notícia de cunho informativo.*

**MRV:** Dividendos intermediários extraordinário

A MRV aprovou, conforme proposto pelo conselho de administração em 09 de novembro de 2016, a distribuição de dividendos intermediários, no montante aproximado de R\$ 150 milhões, ou R\$ 0,34 por ação. Terão direito ao pagamento acionistas no dia 03 de março. A data proposta para pagamento dos dividendos é dia 30 de março.

*Impacto: Marginalmente positivo. A significativa melhora em termos de rentabilidade e a sólida execução operacional da empresa no último ano, além da confortável posição financeira levaram para um remuneração interessante para os acionistas. Esse dividendo intermediário é equivalente a uma taxa de dividendo anualizada de 5,6%, levando em consideração o preço atual.*

**Oi:** Orascom estende até 28 de fevereiro prazo de plano alternativo

A operadora de telecomunicações informou ter recebido da Orascom (empresa do empresário egípcio Nagib Sawiris) correspondência que propõe estender a validade de sugestões para um plano alternativo de recuperação judicial, que tinha data final em 31 de janeiro e se estendeu até 28 de fevereiro.

O Valor adiantou que o conselho de administração da companhia poderia avaliar na quarta-feira duas novidades: a segunda proposta do fundo de investimento americano Elliott e o plano revisado de recuperação judicial, que terá como principal modificação a estrutura de conversão de dívida em capital.

A companhia esclareceu que segue se reunindo regularmente com demais credores e potenciais investidores para discutir sugestões de melhora do plano de recuperação judicial.

Segundo a empresa, ainda não há decisão definitiva sobre qualquer alteração ao plano de recuperação apresentado em 5 de setembro.

*Impacto: Cunho informativo.*

## Dólar



Fonte: Bloomberg, Guide.

## Índices Locais

Ticker	Índice	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (1ano)
IBOV	Ibovespa	64.302	-2,62%	6,77%	59,14%
IBrX	Ibrx 100	26.424	-2,55%	6,60%	55,44%
IMOB	Imobiliário	650	-2,16%	12,60%	45,69%
INDX	industrial	12.907	-2,18%	2,77%	9,56%
IFNC	Financeiro	6.884	-1,91%	8,11%	65,82%
ICON	Consumo	2.910	-2,01%	3,03%	22,46%
IMAT	Materias básicos	1.975	-3,40%	9,38%	76,70%
IEE	Energia Elétrica	38.069	-1,77%	5,43%	58,40%
UTIL	Utilidade Pública	3.974	-1,92%	5,35%	60,42%
IFIX	FI Imobiliário	1.927	0,14%	3,32%	45,62%
IDIV	Dividendos	3.489	-1,97%	7,35%	90,46%

Fonte: Bloomberg

## Commodities

Metals	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Cobre (USD/lb.)	269,6	1,54%	7,60%	7,60%
Ouro (USD/t oz.)	1.200,1	0,34%	3,97%	3,97%
Prata (USD/t oz.)	17,2	0,19%	7,48%	7,48%
Platina (USD/t oz.)	991,0	-0,25%	9,42%	9,42%
Paládio (USD/t oz.)	748,8	1,40%	9,59%	9,59%
Energia	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Petróleo Brent (USD/bbl.)	55,2	-0,05%	-2,85%	-2,85%
Petróleo WTI (USD/bbl.)	52,4	-0,38%	-4,08%	-4,08%
Gasolina (USD/gal.)	151,7	0,77%	-9,20%	-9,20%
Gás Natural (USD/MMBtu)	3,2	-1,92%	-13,95%	-13,95%
Etanol (USD/gal.)	1,5	-0,07%	-3,47%	-3,47%
Agrícolas	Último	Var (1d)	Var (1m)	Var (2017)
Milho (USD/bu.)	358,0	0,07%	1,70%	1,70%
Soja (USD/bu.)	1.023,5	0,07%	1,94%	1,94%
Café Robusta (USD/MT)	2.234,0	-0,13%	4,49%	4,49%
Café Arábica (USD/bag)	190,0	-0,34%	# VALOR!	12,26%
Açúcar (CNY/MT)	# N/A N/A	0,12%	1,96%	1,96%
Boi Gordo (USD/lb.)	114,8	-2,13%	0,22%	0,22%

Fonte: Bloomberg

## Empresas

**Petrobras:** Companhia está perto de fechar acordo salarial

Segundo matéria veiculada no jornal "Valor", a Petrobras está perto de fechar um acordo salarial com seus empregados. A última proposta feita foi de reajuste de 8,57% no salário base, retroativo a setembro.

*Impacto: Neutro. Quatro meses após iniciar as negociações salariais com os petroleiros, a Petrobras está mais próxima de chegar a um acordo. A Federação Única dos Petroleiros (FUP) informou que os 13 sindicatos associados aprovaram a última proposta apresentada pela Petrobras. No início das negociações a proposta da estatal era de 6% de reajuste, e havia afirmado que caso tivesse que subir o percentual, eles teriam que ceder em outros benefícios.*

**WEG:** Companhia ganha licitação em complexo eólico de Furnas

A WEG substituirá a empresa argentina Impsa no fornecimento de aerogeradores para pelo menos um complexo eólico de Furnas. A empresa venceu a concorrência realizada pela estatal para a entrega de equipamentos para o complexo de Itaguaçu, formado por dez parques, totalizando 280 megawatts (MW), na Bahia. Furnas possui 98% de participação no complexo de Itaguaçu.

Itaguaçu faz parte dos 21 parques eólicos dos quais Furnas possui participação e que venderam energia tipo "A5" em 2013, com início de fornecimento previsto para maio de 2018. Na ocasião os parques venderam energia pelo valor de R\$ 121 o megawatt-hora (MWh).

*Impacto: Marginalmente positivo. Com um fornecimento perto de ter início (maio de 2018) Furnas começa a se preparar para produzir a energia já vendida, com isso, o consumo de aerogeradores deve aumentar, o que deve trazer uma maior receita para a WEG diante desse novo contrato de fornecimento.*



## Resultados

### Cielo: Resultado do 4T16 com volumes pressionados

Ontem, após o fechamento do mercado, a Cielo divulgou o resultado referente ao quarto trimestre de 2016 (4T16). O último trimestre, sazonalmente mais forte, foi pressionado pela fraca atividade econômica, e conjuntura macroeconômica mais desafiadora, que continua apresentando deterioração das vendas do varejo.

A receita operacional líquida totalizou R\$ 3,12 bilhões (+2,1% A/A e 1,9% T/T), impulsionada ainda pela incorporação da Cateno, a partir de fevereiro do ano passado, parcialmente compensando o efeito negativo da depreciação do dólar sobre a receita gerada nos EUA (da controlada Me-S).

O volume financeiro de transação com cartões de crédito e débito totalizou R\$ 159,3 bilhões (+3,1% A/A e +11,0% T/T). Por quantidade de transações, a empresa capturou 1,8 bilhão de transações (+5,4% A/A e +9,3% T/T). Por modalidade, o cartão de crédito foi que sentiu o maior peso da desaceleração econômica, com queda de 0,6% A/A no volume financeiro de transação. Já com cartões de débito, o volume financeiro subiu 7,9% A/A. O número de pontos de venda ativos, aqueles pontos de venda que realizaram pelo menos uma transação nos últimos 30 dias, totalizou 1,6 milhão ao final do 4T16 (-8,4% A/A e -1,7% T/T).

O gasto total (custo dos serviços prestados somados às despesas operacionais) totalizou R\$ 1,97 bilhões no 4T16 (-0,5% A/A e +2,7% T/T), influenciado pela depreciação do dólar médio no trimestre, que impactou os custos consolidados da Cielo USA e da Merchat e-Solutions, o que compensou a alta nas despesas operacionais (+11,5% A/A).

Assim, o EBITDA ficou em R\$ 1,4 bilhão (+5,0% A/A e +1,0% T/T) no 4T16 e a margem EBITDA ficou em 44,7% (+1,2 p.p. A/A e -0,4 p.p. T/T), ficando abaixo da expectativa. O mercado projetava um EBITDA de R\$ 1,769 bilhão.

O resultado financeiro da Cielo, no 4T16 totalizou R\$ 387,6 milhões (+30,3% A/A e +4,6% A/A), impactado pelo maior saldo médio aplicado pela Controladora e redução da taxa média de juros DI. No entanto, vale destacar o resultado com aquisição de recebíveis, que caiu para R\$ 579,3 milhões (-3,6% A/A), impactado pela redução do volume financeiro de recebíveis adquiridos e decréscimo do prazo médio das operações. Assim, a Cielo reportou lucro líquido ajustado de R\$ 1.079 milhões (+17,3% A/A), ficando praticamente em linha com as projeções do mercado.

Cielo (4T16)				
R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	3.121	2,1%	3.186	-2,1%
EBITDA	1.396	5,0%	1.585	-11,9%
Margem EBITDA	44,7%	-0,2 p.p.	49,7%	-5,0 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	1.079	17,3%	1.118	-3,5%

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos. \*Consenso Bloomberg

*Impacto: Neutro. O resultado operacional do 4T16 da Cielo mostrou mais uma vez um cenário ainda desafiador para a empresa. O volume financeiro foi negativamente impactado pelo fraco performance do varejo no mercado local, mas dentro do esperado pelo mercado. No entanto, acreditamos que o impacto deve ser neutro, visto a fraca performance recente do ativo. Olhando para frente, acreditamos que o cenário para a empresa deve continuar desafiadora, influenciado por: (i) indefinição regulatória; (ii) concorrência acirrada; e (iii) recuperação lenta das vendas no varejo.*

*Proventos: A Cielo distribuirá dividendos no montante total de R\$ 376.929.784,20, equivalente a R\$ 0,166794741 por ação. Os dividendos serão pagos aos acionistas no dia 31 de março, com base na posição acionária de 15 de março. A partir de 16 de março, inclusive, as ações serão negociadas "ex dividendos".*

## Resultados

**Fibria:** Resultado do 4T16. Preço e câmbio pressionados, apesar de maiores volumes

A produtora de celulose divulgou o resultado referente ao quarto trimestre de 2016 (4T16). O resultado do período veio mais fraco, impactado pela volatilidade no câmbio, junto a queda no preço de celulose em dólar. Em linhas gerais, o resultado foi impulsionado pelo maior volume de vendas, porém com menores margens operacionais.

Os embarques de celulose foram fortes, impulsionados pelo contrato de comercialização de celulose com a Klabin e aumento do volume de vendas para a Ásia. A Fibria comercializou 1.584 mil (+21% A/A) toneladas de celulose de mercado no 4T16. Mesmo com o incremento no volume de vendas, a receita líquida registrada no 4T16 foi de R\$ 2,534 bilhões (-15% A/A), em função da redução do preço médio líquido da celulose em dólar de 18% A/A e a desvalorização do dólar médio de 14% A/A.

O custo caixa de produção de celulose foi de R\$ 727/tons. (+10,4% A/A), em função das paradas programadas, e maior custo com transporte de madeira. Desconsiderando o efeito das paradas, o custo caixa teria aumentado abaixo da inflação do período. Assim, o EBITDA ajustado atingiu R\$ 804 milhões (-50% A/A), em função da redução de 30% do preço médio líquido em reais. Desta forma, a margem EBITDA ajustada, excluindo as vendas de celulose provenientes da Klabin, caiu 18 pontos percentuais, para 36% no período analisado.

Na última linha, a companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 92 milhões no 4T16, revertendo os lucros dos trimestres passados. O lucro líquido acumulado do ano 2016 atingiu R\$ 1.664 milhões, sendo R\$ 1.428 milhões de resultado operacional e R\$ 1.616 milhões de resultado financeiro.

O endividamento líquido da Fibria encerrou o ano em R\$ 11.435 milhões (+4% A/A e +8% A/A). Assim, o índice de alavancagem financeira em dólar aumentou para 3,30x (versus 2,64x no 3T16), dentro dos parâmetros da política de endividamento e liquidez da Fibria. Apesar da alta na alavancagem, o movimento foi dentro do esperado pelo mercado.

### Fibria (4T16)

R\$ Milhões	Realizado (R)	A/A	Estimado (E)	R/E
Receita Líquida	2.534	-15,0%	2.514	0,8%
EBITDA Ajustado	804	-50,0%	877	-8,3%
Margem EBITDA	36,0%	-18,0 p.p.	34,9%	1,1 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	-92	-	228	-

Fonte: Empresas, Bloomberg. Elaboração: Guide Investimentos.

\*Consenso Bloomberg

*Impacto: Neutro. O resultado do 4T16 foi impulsionado pelo maior volume de vendas, principalmente no mercado asiático, com alta de 21% no volume de celulose. A volatilidade do câmbio, junto a preços mais pressionados da celulose no mercado externo, acabaram impactando no preço médio líquido, mas dentro do esperado pelo mercado. Olhando para frente, acreditamos que, com a sequência de aumento de preço anunciado pelos produtores nos últimos meses, deixamos o fundo do poço do preço da celulose no mercado internacional e seguimos para uma recuperação gradual.*

## Agenda econômica

Hora	País	Evento	Período de Referência	Atual	Projeções do Mercado	Anterior
<b>31/jan</b>						
09:00	Brasil	PNAD Contínua (Taxa de Desemprego %)	Dez	-	11,9%	11,9%
10:30	Brasil	Nota à Imprensa: Política Fiscal (Resultado Primário - R\$ bi)	Dez	-	(-R\$ 74.5 bi)	(-R\$ 39.1 bi)
08:00	Z. do Euro	Taxa de Desemprego (%)	Dez	-	9,8%	9,8%
08:00	Z. do Euro	PIB (T/T %)	4T	-	0,4%	0,3%
08:00	Z. do Euro	PIB (A/A %)	4T	-	1,7%	1,7%
08:00	Z. do Euro	CPI ( A/A %)	Jan	-	1,5%	1,1%
08:00	Z. do Euro	CPI Núcleo ( A/A %)	Jan	-	0,9%	0,9%

Fonte: Bloomberg; Guide Investimentos.



## Títulos Soberanos

	Yield (%)	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Estados Unidos</b>					
Treasury 2 anos	1,2044	-0,64	1,3549	55,6676	31/01/2017
Treasury 5 anos	1,9426	-0,33	0,7886	46,2801	31/01/2017
Treasury 10 anos	2,4864	-0,07	1,7224	29,4393	31/01/2017
Treasury 30 anos	3,0827	0,14	0,5742	12,3515	31/01/2017
TIPS (inflação) 2 anos	-1,0104	-1,54	-55,0645	-7068,2759	31/01/2017
TIPS (inflação) 5 anos	-0,2045	-5,85	-541,0658	-672,8291	31/01/2017
TIPS (inflação) 10 anos	0,4143	-1,33	-12,6134	-19,4752	31/01/2017
TIPS (inflação) 30 anos	0,9314	-0,13	-5,3936	-18,5127	31/01/2017
<b>Títulos de 10 anos</b>					
<b>América Latina</b>					
México	7,4770	-0,60	0,5510	23,8730	30/01/2017
<b>Ásia</b>					
Japão	0,0870	2,35	89,1300	-13,0000	31/01/2017
Hong Kong	1,9520	6,20	-8,6570	20,3450	27/01/2017
China	3,3650	0,30	5,7180	16,4360	26/01/2017
Índia	6,4140	0,13	-1,5500	-17,5900	31/01/2017
Austrália	2,7130	-0,40	-1,8810	2,9600	31/01/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	1,4500	0,42	17,0300	-7,0510	31/01/2017
Alemanha	0,4690	4,45	125,4810	44,3080	31/01/2017
França	1,0590	0,10	54,3730	66,5090	31/01/2017
Espanha	1,6130	-1,04	16,5460	6,6800	31/01/2017
Itália	2,2930	-1,50	26,3360	62,0490	31/01/2017
Portugal	4,1820	-1,39	11,1050	45,3600	31/01/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	0,7160	2,14	68,0750	26,0560	31/01/2017
Bélgica	1,0150	-0,59	90,0750	32,1610	31/01/2017
Eslováquia	1,0730	-0,92	18,9580	80,9440	30/01/2017
Eslovénia	1,5470	1,91	81,3600	-0,9600	31/01/2017
Finlândia	0,6480	-0,31	86,2070	11,9170	31/01/2017
Grécia	7,9920	4,99	12,4530	-16,5330	31/01/2017
Irlanda	1,1890	-0,92	58,3220	24,6330	31/01/2017
Malta	1,5200	1,33	36,9369	14,2857	31/01/2017

## Credit default swaps (CDS)

CDS 5 anos	Pontos	Varição (%) 1d	Varição (%) 1mês	Varição (%) 1ano	Data
<b>Américas</b>					
México	165,79	0,19	6,52	-30,44	31/01/2017
Chile	83,59	0,12	0,65	-50,98	31/01/2017
Brasil	250,17	0,32	-10,85	-223,03	31/01/2017
Peru	109,36	-0,03	1,48	-101,38	31/01/2017
Colômbia	153,92	0,19	-6,11	-129,59	31/01/2017
Venezuela	3264,62	0,06	-13,25	-3601,82	31/01/2017
<b>Europa - Núcleo</b>					
Reino Unido	30,72	#N/A N/A	#N/A N/A	2,63	22/12/2016
Alemanha	20,24	4,67	-4,41	6,68	31/01/2017
França	40,51	0,69	11,47	12,46	31/01/2017
Espanha	74,37	3,21	-0,46	-19,17	31/01/2017
Itália	162,60	-1,77	5,34	44,38	31/01/2017
Portugal	277,54	0,61	1,29	59,25	31/01/2017
<b>Europa - Periféricos</b>					
Áustria	26,83	-0,93	-3,87	1,93	31/01/2017
Eslováquia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Eslovénia	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A	#N/A N/A
Dinamarca	20,74	#N/A N/A	-8,58	4,90	27/01/2017

Fonte: Bloomberg

## Contratos futuros BM&F

Índice Futuro	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	33.840	25.725	8.115	(2.255)	(4.180)	(1.145)
Investidor Estrangeiro	209.718	125.981	83.737	(1.041)	(4.852)	(13.131)
Investidor institucional	66.455	156.215	(89.760)	3.231	7.802	14.663

DI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	4.766.246	5.937.379	(1.171.133)	(119.585)	(246.314)	454.577
Investidor Estrangeiro	3.415.647	3.113.363	302.284	44.250	108.691	(1.263.043)
Investidor institucional	8.829.534	7.791.704	1.037.830	74.962	146.762	887.468

Dólar	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	301.093	259.600	41.493	30.805	56.065	(26.903)
Investidor Estrangeiro	323.275	200.639	122.636	(6.925)	(20.347)	22.965
Investidor institucional	205.150	375.839	(170.689)	(21.615)	(30.073)	(472)

DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.300.617	1.178.669	121.948	(20.107)	(32.151)	(6.858)
Investidor Estrangeiro	780.796	689.020	91.776	(4.135)	6.106	51.237
Investidor institucional	800.588	1.019.193	(218.605)	24.241	25.067	(43.585)

Dólar + DDI	Comprado	Vendido	Líquido	Variação líquida		
				1 Dia	5 Dias	1 mês
Bancos	1.601.710	1.438.269	163.441	10.698	23.914	(33.761)
Investidor Estrangeiro	1.104.071	889.659	214.412	(11.060)	(14.241)	74.202
Investidor institucional	1.005.738	1.395.032	(389.294)	2.626	(5.006)	(44.057)

## Carteira recomendada

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BVMF3	BM & FBovespa	10,24%	1,02%
10%	BRFS3	BRF	-8,85%	-0,88%
10%	CCRO3	CCR	-4,26%	-0,43%
10%	CSAN3	Cosan	5,14%	0,51%
10%	EQTL3	Equatorial	5,68%	0,57%
10%	HYPE3	Hypermarcas	6,97%	0,70%
10%	ITSA4	Itaúsa	10,75%	1,07%
10%	MRVE3	MRV	11,97%	1,20%
10%	PETR4	Petrobras	-0,20%	-0,02%
10%	SUZB5	Suzano	-1,97%	-0,20%

Desempenho	30/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	-1,63%	3,55%
Ibovespa	-2,62%	6,77%

## Carteira Dividendos

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	CSAN3	Cosan	5,14%	1,03%
20%	TIET11	AES Tietê	3,71%	0,74%
20%	MPLU3	Multipius	7,54%	1,51%
20%	SBSP3	Sabesp	8,48%	1,70%
20%	TAE11	Taesá	4,39%	0,88%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	30/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	-1,38%	5,85%
IDIV	-1,97%	7,35%

## Carteira Titulares do Mês

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
10%	BRFS3	BRF	-8,85%	-0,88%
10%	BVMF3	BM&Fbovespa	10,24%	1,02%
10%	CSAN3	Cosan	5,14%	0,51%
10%	ECOR3	Ecorodovias	0,24%	0,02%
10%	GGBR4	Gerdau	11,48%	1,15%
10%	HYPE3	Hypermarcas	6,97%	0,70%
10%	ITSA4	Itaúsa	10,75%	1,07%
10%	SBSP3	Sabesp	8,48%	0,85%
10%	SUZB5	Suzano	-1,97%	-0,20%
10%	VIVT4	Telefônica/Vivo	4,42%	0,44%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	30/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	-1,95%	4,69%
Ibovespa	-2,62%	6,77%

## Carteira Fundos Imobiliários

Peso	Ticker	Empresa	Janeiro	Contribuição
20%	BRCR11	BTG Pactual Corporate Office Fu	0,73%	0,15%
10%	HGBS11	CSHG Brasil Shopping	2,22%	0,22%
20%	HGLG11	CSHG Logística	8,45%	1,69%
20%	KNCR11	Kinea Rendimentos Imobiliários	-3,10%	-0,62%
10%	AGCX11	Agências Caixa	5,69%	0,57%
20%	HGRE11	CSHG Real Estate	5,60%	1,12%

Fonte: Bloomberg

Desempenho	30/jan	Janeiro
<b>Guide</b>	0,23%	2,01%
IFIX	0,14%	3,32%

## Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

### Aline Sun

Head da área de Investimentos

### Renda Variável\*

[research@guideinvestimentos.com.br](mailto:research@guideinvestimentos.com.br)



Luis Gustavo – CNPI

[lpereira@guideinvestimentos.com.br](mailto:lpereira@guideinvestimentos.com.br)

Rafael Ohmachi - CNPI – P

[rohmach@guideinvestimentos.com.br](mailto:rohmach@guideinvestimentos.com.br)

### Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

[irey@guideinvestimentos.com.br](mailto:irey@guideinvestimentos.com.br)

Lucas Stefanini

[lstefanini@guideinvestimentos.com.br](mailto:lstefanini@guideinvestimentos.com.br)

Guilherme Vasone

[grocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:grocha@guideinvestimentos.com.br)

### Fundos

[Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br](mailto:Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br)

Erick Scott Hood

[eshood@guideinvestimentos.com.br](mailto:eshood@guideinvestimentos.com.br)

Leonardo Uram

[luram@guideinvestimentos.com.br](mailto:luram@guideinvestimentos.com.br)

David Rocha

[dsrocha@guideinvestimentos.com.br](mailto:dsrocha@guideinvestimentos.com.br)

### Sales

[gp@guideinvestimentos.com.br](mailto:gp@guideinvestimentos.com.br)

Cristiano Hajjar

[chajjar@guideinvestimentos.com.br](mailto:chajjar@guideinvestimentos.com.br)

Ricardo Barreiro

[rbarreiro@guideinvestimentos.com.br](mailto:rbarreiro@guideinvestimentos.com.br)

Nathália Medeiros

[nmedeiros@guideinvestimentos.com.br](mailto:nmedeiros@guideinvestimentos.com.br)

Pedro Tortamano

[ptortamano@guideinvestimentos.com.br](mailto:ptortamano@guideinvestimentos.com.br)

### Renda Fixa

[trade@guideinvestimentos.com.br](mailto:trade@guideinvestimentos.com.br)

Bruno M. Carvalho

[bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br](mailto:bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br)

Gabriel S. Santos

[gssantos@guideinvestimentos.com.br](mailto:gssantos@guideinvestimentos.com.br)

Eduardo Salvioni

[esalvioni@guideinvestimentos.com.br](mailto:esalvioni@guideinvestimentos.com.br)

João Paulo Nogueira

[jnogueira@guideinvestimentos.com.br](mailto:jnogueira@guideinvestimentos.com.br)

### Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

[lceravolo@guideinvestimentos.com.br](mailto:lceravolo@guideinvestimentos.com.br)

Thiago Teixeira

[tteixeira@guideinvestimentos.com.br](mailto:tteixeira@guideinvestimentos.com.br)

\* A área de Renda Variável é a responsável por todas as recomendações de valores mobiliários contidas neste relatório.

## Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."